

Histórias de animais para outros que tais

Dossier para programador
2012/13



ÍNDICE

SINOPSE	2
FICHA TÉCNICA	3
NOTA BIOGRÁFICA	4
NECESSIDADES TÉCNICAS	6
PREÇOS E CONDIÇÕES	8
CONTACTOS E LINKS	8
FOTOGRAFIAS	9



Histórias de animais para outros que tais

quatro fábulas em *Literatura de Cordel Nordestina*

SINOPSE

Quatro contos no formato de *Literatura de Cordel Nordestina*, contados no português de Portugal e sobre animais de todo o mundo.

Quatro histórias de animais que, além de racionais, são também emocionais. Animais que amam, que odeiam, que descobrem, que deprimem, que desejam, que andam para a frente e para trás, bulindo interminavelmente. Quatro animais que se evadem de si próprios, ultrapassam a vida e a morte e vêm dar aos outros o que julgam ter encontrado. Um peixe solitário vive num aquário, preterido pela sociedade e sonhando em conhecer o mar, ao qual ele vai chegar por um percurso sinuoso... Um galinheiro é transformado num aviário, mas os pintos revoltam-se... Uma vaca que produz leite achocolatado para uma fábrica de bolos é despedida quando se descobre que o chocolate provoca alergia, mas ela não se fica... Um elefante abandonado pela sua manada crê que poderá conseguir que os outros voltem a gostar dele se ficar mais elegante, o que não será bem verdade... Moralistas ou subversivas, as suas histórias são um alimento psíquico de forte valor nutritivo.



FICHA TÉCNICA

Género: espectáculo de contador de histórias

Classificação etária: >6 anos

Duração: 50 minutos (não tem intervalo)

O espectáculo tem momentos de interactividade direta com a assistência.

Texto e interpretação: Isabel Fernandes Pinto

Assistência de ensaios: Andrea Gabilondo e Maria Mata

Desenho de luz: Pedro Moreira

Ilustração: Hugo Palmares e Carlos Fontes

Vídeo e fotografia: Joaquim Pavão e Vítor Leite

Produção: Projecto Faunas – Teatro Portátil | Fugir do Medo – associação cultural

Apoios: Centro Nacional de Cultura, RTV, PCS – Projecto de Solidariedade Cultural.

Parceiros: La Marmita, Albergarte, Teatro Club da Póvoa de Lanhoso, Radio Universitária do Minho, Maus Hábitos, Café Pinguim, Contemfesta – Academia Contemporânea do Espetáculo, Emaús, Pão de Todos – Associação CAIS, Semana da Saúde e Bem-Estar do IPP, Os Dias da Criação (Boticas), Mostra Internacional de Arte Non Stop Vo'arte (Espaço Santiago Alquimista), Espaços Dolce Vita (Porto, Vila Real, Coimbra, Picoas, Miraflores, Ovar), Lojas FNAC, Filo-Café (org. Sociedade Guilherme Cónsul).

Agradecimentos: Thomas Bakk, Dárida Fernandes, Jorge Palinhos, Paulo Chong Santos, Robert Glassburner, Moncho Rodriguez, Raquel Monteiro, Armando Luis, Filipa Fava.



CARREIRA DO ESPETÁCULO

Vários estabelecimentos de ensino por todo o país (totalidade ou excertos do espetáculo)

Agosto/2011: La Marmita, Vila Nova de Gaia

Novembro/2011:

Lagar com Tempo, Albergaria-a-velha

Cine-teatro São Vicente, Seixal

Dezembro/2011: Iniciativa "Pão de todos", Porto

Abril/2013: Festival Internacional de Teatro de Curitiba, Brasil

HISTORIAL DA COMPANHIA



O Projeto Faunas - teatro portátil foi lançado em 2005 por Isabel Fernandes Pinto, com espetáculos de contador de histórias dirigidas essencialmente aos estabelecimentos de ensino. Ao núcleo artístico foram-se juntando o músico e realizador Joaquim Pavão, a atriz Maria Mata, a soprano Mónica Pais, a coreógrafa Andrea Gabilondo e a figurinista Tucha Martins.

O projeto teve uma atividade regular até à data, sem nunca ter tido um apoio regular do estado português. Para além dos estabelecimentos de ensino e dos espaços que adquirem os nossos serviços e atividades, contamos com apoios pontuais da GDA -



Histórias de animais para outros que tais

Gestão de Direitos dos Artistas, da Editora Leya ASA, do PCS - Projeto de Colaboração Social, do IPP, do Centro Nacional de Cultura, entre outras instituições públicas e privadas.

Entre 2005 e 2013 estreamos 14 produções próprias. Contamos com um repertório de espetáculos vocacionados para o público escolar: "O melro e a pomba amarela", "Os quatro medos do ouriço-cacheiro", "A viagem de Amsel", "Contos com contas", "O pirata verzejador", "O piquenique de Dona Porca", "Heróis pequeninos", "Dividir para reinar"; encenações encomendadas pela editora Leya ASA: "Os Miaus", "Auto da barca do castigo"; e espetáculos para todas as idades que levamos a teatros e auditórios: "Histórias de animais para outros que tais", "Fiandeira | olhos nos dedos | lã lã lã", "A história do pescador que deixou o coração atrás da porta e dos peixes que choveram" e "Minérios".

A companhia é frequentemente acolhida na programação de algumas salas, tais como: o Auditório da Quinta da Caverneira, em parceria com a companhia Art'Imagem; o Espaço da La Marmita, da associação homónima; o Lagar com Tempo, em parceria com a Aberg-arte; a Oficina Municipal de Teatro, em parceria com o Teatrão; o Cine-teatro São Vicente, em parceria com o Animateatro.; o Espaço Panmixia, em parceria com a companhia homónima, entre outros espaços.

Os três últimos espetáculos integram a colecção FIOS DE TEMPO, alvo do documentário "Threads of time", apresentado no 2nd Festival Fanatika, Índia, 2013. Recentemente a companhia marcou presença no Festival de Teatro de Curitiba e na Universidade de São Paulo.



NOTA BIOGRÁFICA



Isabel Fernandes Pinto é atriz, contadora de histórias e autora de contos e textos para teatro. Desde 1998 tem colaborado com várias companhias de teatro: Teatro Regional da Serra de Montemuro, Teatro Art'Imagem, Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso, EntreTANTOteatro, CAIR-TE, Terra na Boca e La Marmita. Trabalhou com encenadores como João Mota, Rogério de Carvalho, Lee Beagley, José Barbieri, Rui Spranger, João Paulo Costa, Júnior Sampaio, William Gavião, Thomas Bakk, Luciano Amarelo e Renata Portas; na área do teatro-dança trabalhou com Adam Darius, Kasimir Kolesnik e Andrea Gabilondo.

É licenciada em Estudos Teatrais pela ESMAE-IPP, tendo complementado a sua formação de atriz no Laboratoire de Recherches Théâtrales, sediado em Estrasburgo, com os conceituados professores da Escola de Arte de Moscovo Vladimir Ananiev, Irina Propovna e Grigory Auerbakh. Frequentou ainda oficinas de formação com Eugénio Barba, Marcia Haufrecht, Hanna Schygulla, Tamar van den Dop, Alfredo Calvazzoni, Szabolcs Hajdu, Alex Navarro, Caroline Dream e Ricardo Rizzo.

É também licenciada em Arquitectura pela FAUP, tendo colaborado em gabinetes nacionais e franceses, como o Atelier de Laurent Beaudoin e o Gabinete de Arquitectura de Jorge Gonçalves, e participado em duas exposições com trabalhos plásticos da sua autoria: "Olhar, Ouvir" ('99) e "Frissões" ('04).

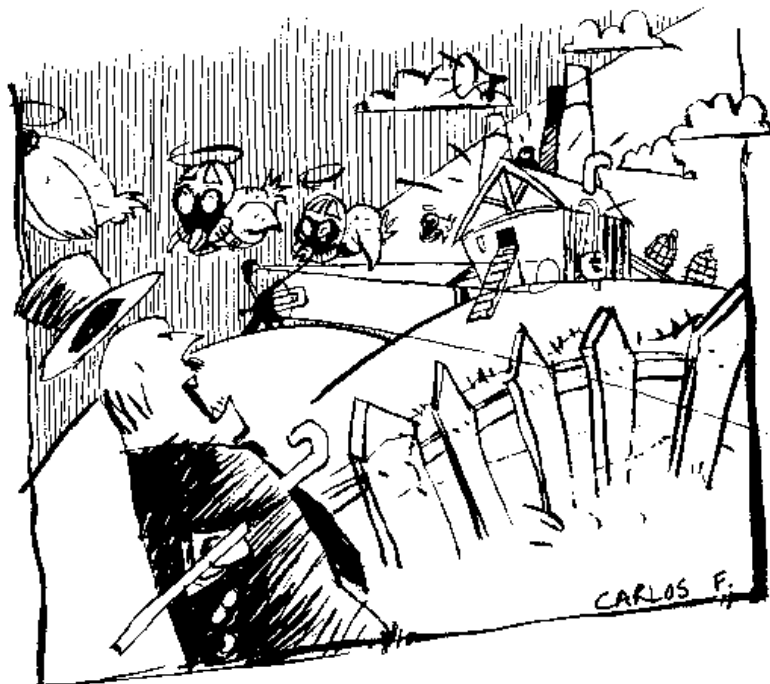
Colaborou com projectos de teatro independentes, nomeadamente o projeto "Apalavrado", encenado por Renata Portas, onde interpretou o monólogo de Pedro Eiras "Bela Dona".

Integrou os elencos de várias curtas-metragens, entre as quais Berço de Pedra, de Nuno Rocha, galardoada com o Prémio para Melhor Elenco "ALEXIS DAMIANOS" no Festival de Naoussa, Grécia.

Histórias de animais para outros que tais



Em 2005 criou o Projeto Faunas – teatro portátil, onde escreve, encena e interpreta, que tem levado a várias escolas, bibliotecas e auditórios peças de teatro dirigidas ao público jovem.



© Carlos Fontes



NECESSIDADES TÉCNICAS

🌐 Cenário da Companhia

Espaço vazio.

Utilização de adereços: bandeja, fatias de bolo em guardanapos, uma capa A4 em cartão, um pano de cozinha, dois balões, um chapéu, um tubo de pvc com 80 cm de comprimento e 5cm de diâmetro, brinquedos de madeira tradicionais, uma melódica.

🌐 Tempo de montagem

3h (cenário, montagem de luzes e afinação)

1h (apenas cenário – escolas e outros espaços)

🌐 Tempo de desmontagem

30 minutos

🌐 Palco

Dimensões mínimas do palco: 4mx4m

São necessárias três pernas em pano preto de cada lado da cena.

🌐 Plateia

Lotação recomendada para auditórios: 200 pessoas.

Lotação recomendada para escolas e outros espaços não convencionais: 50 pessoas.

O espectáculo tem momentos de interactividade com a assistência.

🌐 Iluminação

6 Iodine tipo Aurora de 1 célula para colocar de forma a iluminar a plateia

8 Recortes tipo Robert Juliat 16ºx35º

8 PAR 64 com lente CP62

1 Geral quente(204) com PC tipo Robert Juliat prever, 2 linhais de contras e frente



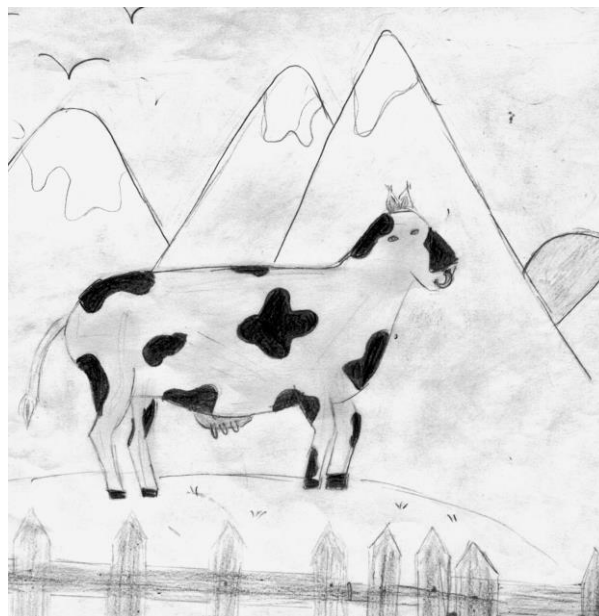
1 Geral Frio(200) com PC tipo Robert Juliat, 2 linhas de contras e frente

⊕ Som

Em auditórios e teatros não será necessária amplificação sonora. No entanto, para outros espaços, como espaços ao ar livre, poderá ser necessário. Nessas situações será necessário:

1. 1 mic lapela Countryman b6
2. Com transmissor sennheiser EW 300 G3 mais Beltpack
3. Mesa com 16 canais, marcas de mesas aconselhadas: Digitais, Yamaha, Digico, Digidesign, Soundcraft, Midas, Soundtrack e Roland;
Analogicas Midas;

PA: Som distribuido de forma uniforme por toda a sala de forma a produzir 95db em qualquer ponto da sala. Marcas preferenciais, Meyer Sounds, Adamson, L'Acoustic ou D&B Tecknick.



© desenho dos alunos da EB23 de Sande



PREÇO E CONDIÇÕES

Proposta financeira: sob consulta.

Alojamento e refeições: Alojamento (se necessário) e refeições para uma equipa de duas pessoas, a ajustar em função do número de representações e respectiva montagem.

Reembolso das despesas de viagem de ida e volta, desde Vila Nova de Gaia.

CONTACTOS E LINKS

E-mail: projecto.faunas@gmail.com | isabel.fernandes.pinto@gmail.com

Telefone: 966714399 | 960412704

Site: <http://faunas.no.sapo.pt>

Link para a visualização de vídeos:

- excerto do espectáculo:

<http://vimeo.com/32513750>

- espectáculo integral:

<http://vimeo.com/44192445>



FOTOGRAFIAS



© Vitor Leite | Joaquim Pavão - Espaço La Marmita



© Joaquim Pavão - Espaço La Marmita

Histórias de animais para outros que tais



© Vo'arte, Santiago Alquimista – Mostra de Arte Non Stop



© Lagar com Tempo